



ESCOTEIROS
DO BRASIL



DIALOGAR PELA PAZ

Apoio dos Escotistas

19 de abril de 2023

Após a tragédia ocorrida no início do mês de abril em Blumenau – SC, que culminou com a morte de crianças em uma creche, e diversos eventos similares que ocorreram antes e depois no Brasil, acreditamos ser extremamente importante assumir o papel que nos cabe como instituição de educação, que é de atuar para que nossa missão seja cumprida. De imediato, publicamos uma Nota Oficial que destaca:

“Conscientes de que situações como a ocorrida não surgem pontualmente, e derivam de processos continuados de violências, que afetam não apenas os envolvidos, mas toda a sociedade, os Escoteiros do Brasil se colocam à disposição para ajudar a prevenir, proteger e coibir que situações de violência contra crianças, adolescentes e jovens aconteça, e possamos juntos criar uma cultura de proteção e não violência.”

Reforçamos que somos um movimento de educação não formal, que coopera com outros agentes educativos, como a família e a escola. Entendemos que, juntos, é possível superar nossos desafios de uma maneira muito mais eficiente e construir soluções efetivas.

Educamos para a vida, colaborando no desenvolvimento das potencialidades humanas em função da construção de um mundo melhor em favor da paz, do respeito e da não violência. Criamos espaços seguros e acolhedores para que crianças, adolescentes e jovens tenham seu pleno desenvolvimento intelectual, físico, social, espiritual, afetivo e de caráter que lhe é garantido.

Dessa maneira, gostaríamos de solicitar o apoio dos escotistas, no sentido de implementar ações que poderão ser somadas às várias iniciativas que vêm sendo desenvolvidas pelas autoridades locais, estaduais e federais, com o objetivo de unir esforços em torno dos temas Educação e Segurança!

Abaixo sugerimos algumas dessas ações, que podem ser úteis para abordar o tema no âmbito das Unidades Escoteiras Locais.

AÇÕES PROPOSTAS

- Realizar uma roda de conversa com as crianças, adolescentes e jovens sobre os temas relacionados: Bullying e Cyberbullying, entre outros. Importante: evitem ampliar as respostas dadas além do que foi perguntado pela criança/pelo jovem;

- Promover espaços seguros para conversar com os Escotistas sobre temas que os incomodam e destacar que a ajuda de um profissional é sempre importante para que tudo esteja bem, tanto em sua saúde física como mental;
- Levantar os fatos antes de compartilhar as informações, mas não se abster de denunciar às autoridades competentes caso tenha indícios ou informações concretas;
- Difundir orientações quanto à comunicação não violenta, incluindo em ambientes virtuais;
- Aplicar jogos cooperativos que estimulem a afetividade;
- Criar um mural de mensagens de promoção da paz, fortalecendo vínculos no intuito de criar um ambiente de segurança afetiva;
- Divulgar a iniciativa Mensageiros da Paz, da Organização Mundial do Movimento Escoteiro e aplicar sugestões de atividades relacionadas à cultura de paz e diálogo;
- Estar atento às orientações divulgadas pela comunidade escolar formal em que esteja inserida a Unidade Escoteira Local, se fazendo presente nas discussões, sempre que possível, estendendo a mão e divulgando as ações tomadas pelo Movimento Escoteiro.

ARQUIVOS DE APOIO

- [Paz, como se faz? Semeando cultura de paz nas escolas - UNESCO](#)
- [Programa Abrindo Espaços: educação e cultura para a paz - UNESCO](#)
- [Vamos ubuntar? Um convite para cultivar a paz - UNESCO](#)
- [Cartilha - Promovendo cultura de paz - UFRGS](#)
- [Atividades - Educação para a Gentileza e Generosidade](#)
- [Atividades - Movimento Saber Lidar](#)



Ivan Nascimento

Presidente dos Escoteiros do Brasil